

REDUÇÃO DE FRATURA MANDIBULAR EM GATO: RELATO DE CASO

NÁYRA RACHEL NASCIMENTO LUZ; MOISÉS BARBOSA DA CRUZ; GIULIA ELISA COSTA GUIMARÃES; CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO; KALYNE DANIELLY SILVA DE OLIVEIRA

Introdução: As fraturas de mandíbula ocorrem com relativa frequência em gatos, representando cerca de 3 a 6% de todas as fraturas ósseas dessa espécie, e 15% das que acometem gatos, sendo a principal etiologia dos traumatismos ligados a atropelamentos, quedas e brigas. **Objetivo:** Relatar um caso de fratura de sínfise mandibular e da hemimandíbula direita. **Relato do caso:** Um gato, SRD, fêmea, 2,9 kg, 4 anos, foi atendido na Clínica Veterinária Mania de Pet, Mossoró-RN. Na anamnese, o tutor relatou que o animal ficou preso em um portão de sua residência há 2 dias e machucou-se na região de mandíbula. No exame radiográfico, observou-se fratura de sínfise mandibular e hemimandíbula direita. O animal foi direcionado para o procedimento cirúrgico, no qual foi realizado faringostomia para colocação de sonda endotraqueal para manutenção da anestesia inalatória e proporcionar melhor oclusão dentária. Para estabilização da sínfise mandibular, foi realizada a introdução do fio de cerclagem (0,8 mm) pela mucosa e imediatamente caudal aos dentes caninos inferiores, passando-se ventralmente às hemimandíbulas, trazendo-se para o lado oposto. Apertou-se o fio até que nenhum movimento de cisalhamento vertical fosse perceptível. Para a fratura do corpo da mandíbula, realizou-se incisão mediana ventral direita e fixou-se com placa LCP, 1.5 mm mais quatro parafusos de 8 mm Focus® para o alinhamento ósseo absoluto garantindo uma boa interdigitação dentária. No período pós-operatório, foi recomendado dieta pastosa durante 30 dias e após 15 dias do procedimento, foi removido o fio de cerclagem, uma vez que o animal apresentou boa recuperação e rápido retorno da função mastigatória. **Discussão:** Dessa maneira, a adequada estabilidade das fraturas promoveu a devida redução anatômica dos fragmentos, sendo essa uma grande vantagem principalmente na osteossíntese em animais de pequeno porte. A técnica circunferencial com fio de cerclagem foi a de eleição, por ser considerada a mais utilizada em disjunção de sínfise, principalmente em felinos e pela relação custo benefício. **Conclusão:** As técnicas utilizadas possibilitaram o correto alinhamento oclusal, estabilidade entre os fragmentos ósseos, preservação da dentição e tecidos moles adjacentes, sendo cruciais para um bom prognóstico.

Palavras-chave: Alinhamento, Cerclagem, Cisalhamento, Lcp, Sínfise.